

## FIEG ANÁPOLIS

# Indústrias anunciam investimentos em Goiás



O presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, participou, no dia 21/12 último, da solenidade de assinatura do protocolo de intenção entre o Governo de Goiás e representantes das empresas Coteminas, Dudalina, Bio Scie, Kamal, Farmtrac, que anunciaram investimentos no Estado da ordem de R\$ 437 milhões, com previsão de geração de 9,5 mil empregos diretos. O evento aconteceu no Palácio “Pedro Ludovico Teixeira”, em Goiânia, com a presença do Governador Marconi Perillo e várias autoridades e lideranças do setor produtivo.

As cinco empresas que assinaram protocolo de intenções com o Governo do Estado vão atuar nos setores alimentícios, fármacos, confecções e implementos agrícolas e começam a instalar suas unidades de produção

em 2017.

O grupo Coteminas, fundado pelo ex-vice-presidente da República, José de Alencar, e com sede em Montes Claros (MG), anunciou um investimento de R\$ 300 milhões em Acreúna, no Sudoeste goiano, para o processamento de tomate, milho e amendoim.

A Dudalina, indústria de confecções de camisas com matriz em Blumenau (SC), anunciou investimento de R\$ 3 milhões na construção do seu centro de distribuição em Aparecida de Goiânia. Serão gerados 200 empregos diretos.

A goiana Bio Scie Indústria e Comércio de produtos farmacêuticos, por sua vez, anunciou mais R\$ 47 milhões para a construção de uma filial em Anápolis. Serão gerados 500 empregos diretos e 1,5 mil indiretos,

com a transferência de tecnologia de ponta dos Estados Unidos e Coreia do Sul. Já a Kamal Alimentos vai se instalar em Jandaia, com investimento de R\$ 12 milhões e geração de 60 empregos diretos e 180 indiretos. A Farmtrac, que prevê início imediato da construção da unidade de máquinas e implementos, em Anápolis, investirá R\$ 75 milhões com a geração de 250 vagas.

Wilson de Oliveira ressalta que são investimentos importantes, num momento em que o País precisa voltar a crescer a sua economia. Em relação aos investimentos anunciados para Anápolis, ele enfatizou que as indústrias terão boa acolhida e apoio da classe empresarial. “Ficamos felizes cada vez que temos um novo empreendimento reforçando a nossa vocação industrial”, arrematou.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

## ECONOMIA

# CNI prevê retomada do crescimento somente a partir do segundo semestre de 2017

A economia brasileira começará a se recuperar lentamente em 2017. O Produto Interno Bruto (PIB) do país crescerá 0,5%, a indústria terá expansão de 1,3% e os investimentos aumentarão 2,3%, em um cenário de elevado desemprego e baixo consumo. As previsões são da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Além do desequilíbrio das contas públicas, a CNI lembra que a alta ociosidade do parque industrial e as dificuldades financeiras das famílias e das empresas adiarão a retomada do crescimento para o segundo semestre. “A expectativa da indústria é que o governo acelere as reformas estruturais e restabeleça o equilíbrio da economia, abrindo o caminho para o país crescer de forma sustentada”, diz o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.

“O ano de 2017 será caracterizado por um início ainda muito difícil”, diz a edição especial do Informe Conjuntural - Economia Brasileira, divulgado recentemente. A recuperação gradual da atividade prevista para o segundo semestre será impulsionada pela queda da inflação e pela redução dos juros. “A questão fiscal permanecerá crítica e fonte de desestabilização e incertezas no longo prazo”, avalia o estudo da CNI. As previsões indicam que a dívida

pública subirá de 72,1% do PIB em 2016 para 76,2% do PIB em 2017. O déficit público nominal aumentará de 9,35% do PIB em 2016 para 9,5% do PIB em 2017.

### Desafios

A solução da grave crise fiscal e a adoção de medidas que melhorem o ambiente de negócios e ajudem a resgatar a competitividade das empresas são os principais desafios do Brasil para o próximo ano. A aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que estabelece limites para a expansão dos gastos públicos da União foi um avanço na busca pelo equilíbrio fiscal. Mas a medida deve ser estendida aos estados e municípios e complementada com a reforma da Previdência. “As regras atuais do regime previdenciário brasileiro - tanto no setor privado, como no caso dos servidores públicos - são incompatíveis com a dinâmica demográfica. Sem alterações profundas nas regras de elegibilidade aos benefícios, o sistema não é sustentável”, afirma o Informe Conjuntural.

### Recuperação

Além disso, a recuperação da economia depende de ações simples e de baixo impacto fiscal que facilitem as atividades das empresas. Entre essas ações, estão a redução da

burocracia e a definição de marcos regulatórios claros que tragam segurança jurídica aos investidores. “O país também precisa reformular a legislação trabalhista para se adequar às mudanças do mundo do trabalho, como a regulamentação da terceirização e a valorização dos acordos negociados entre as empresas e os trabalhadores. Entre as prioridades da indústria também está o aumento da participação da iniciativa privada nas obras de infraestrutura”, destaca o presidente da CNI. Ele acrescenta que, sem avanços simultâneos nas reformas estruturais e na agenda microeconômica, dificilmente o país voltará a crescer.

### Recessão

O estudo destaca que a recessão se aprofundou em 2016. “A deterioração do mercado de trabalho, as condições financeiras adversas aliadas à dificuldade de acesso ao crédito, a necessidade do ajuste fiscal e o ambiente político turbulento são fatores marcantes de 2016 que explicam a permanência da recessão”, destaca o estudo. O ponto positivo do ano foi a desaceleração da inflação, que permitiu o início de um ciclo de redução dos juros. Conforme estimativas da CNI a inflação fechará o ano em 6,6%, menor do que os 10,7% registrados em 2015.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



## FCO

# Financiamento de capital de giro dissociado de projeto

Atendendo uma solicitação do ACDE/Goiás, o Condrel/Sudeco aprovou a Resolução 54, na qual incluiu na Programação do FCO 2016 a operação de financiamento do capital de giro dissociado de projeto.

A Resolução amplia os itens que poderão ser financiados atendendo além de insumos e matéria prima todos os gastos atinentes de funcionamento tais como folha de pagamento, tributos, água, energia e outros. Só não cobre o pagamento de dívidas contraídas com o Sistema Financeiro.

A operação tem um prazo de 24 meses, com 6 meses de carência. O

limite de valor financiável depende do porte da empresa: MEI, R\$ 5,0 mil; Micro, R\$ 90 mil; Pequena, R\$ 270,0 mil; Pequena-média, R\$ 400,0 mil; Média, R\$ 600,0 mil e Grande, R\$ 800,0 mil.

Os custos dos encargos financeiros serão de 13,5% ao ano, incluso o bônus para as micro, pequenas e pequenas-média empresas e de 15,5% ao ano, incluso o bônus, para as grandes empresas.

A classificação do porte das empresas no FCO continua sendo com base no faturamento: mini, até R\$ 360 mil ano; pequenas até R\$ 3,6 milhões ano; pequena-média até R\$ 16,0 mi-

lhões ano, média acima de R\$ 16 milhões até R\$ 90,0 milhões e grandes empresas acima de R\$ 90,0 milhões de faturamento.

A abertura dessa linha de capital de giro dissociado se deu em razão da disponibilidade de recursos financeiros do Fundo, já que o Setor Empresarial contratou este ano abaixo do seu orçamento.

As empresas interessadas deverão contatar as gerencias do Banco do Brasil o quanto antes, em virtude da forte demanda para esta linha de crédito. (Fonte: Assessoria Econômica Fieg)

**Jovem Aprendiz**

**SENAI IEL**

## O Programa Jovem Aprendiz SENAI-IEL

A parceria SENAI-IEL para o Programa Jovem Aprendiz atende às duas pontas do processo – ao jovem e sua inserção no mercado de trabalho, e às empresas no cumprimento da legislação vigente. Promover a capacitação técnico-profissional dos jovens, estimular a educação e a inclusão social é a principal missão do Programa.

## Formas de contratação de aprendizes via SENAI-IEL

Ao se tornar parceira, a empresa pode optar pelas seguintes modalidades de contratação de aprendizes:

- **SENAI-IEL Capacitador:** A aprendizagem profissional será realizada por meio de parceria em que o SENAI ministra os conteúdos dos módulos básico e específico em conformidade com a ocupação profissional que o aprendiz irá executar na empresa, e o IEL ministra os conteúdos do módulo de educação para o trabalho. Toda aprendizagem ocorre nas dependências do SENAI.
- **IEL Empregador:** O IEL está legalmente habilitado a atuar como capacitador e empregador, assumindo a condição de empregador com suas respectivas obrigações, viabilizando aos nossos clientes o cumprimento das cotas de aprendizagem sob sua responsabilidade.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

## REUNIÃO COM LIDERANÇAS

# Governo destaca a importância da venda da Celg-D



No tradicional almoço com lideranças ligadas ao Fórum Empresarial de Goiás, ocorrido no dia 22 de dezembro último, o Governador Marconi Perillo voltou a falar sobre a importância da venda da Celg Distribuição, que foi arrematada em leilão pela multinacional italiana Enel, por cerca de R\$ 2,2 bilhões. A empresa compradora já anunciou, para breve, o início dos investimentos em energia da ordem de R\$ 3 bilhões, previstos para os próximos três anos.

O presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, e o presidente do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo) estiveram presentes ao evento, em que o Governador também destacou a criação da Celg Geração e Transmissão, que é uma

empresa 100% goiana que vem participando, com sucesso, de licitações da Aneel em parceria com a iniciativa privada, a exemplo do que ocorreu em relação à subestação de Campo Grande-MS, que resultou de uma parceria com a Cel Engenharia. Wilson de Oliveira, inclusive, prestigiou a inauguração do complexo com a presença de Marconi Perillo e dos governadores Reinaldo Azambuja, do estado anfitrião e Confúcio Moura, de Rondônia.

Ainda sobre a Celg G&T, que passou por dificuldades quando foi criada e chegou a ponto de ser liquidada, Marconi enfatizou que, hoje, a empresa já contabiliza lucro de R\$ 60 milhões, devendo atingir em julho do ano que vem R\$ 150 milhões de superávit.

O governador Marconi Perillo antecipa uma boa notícia: o montante do Fundo Constitucional do Centro (FCO) que será destinado para Goiás, em 2017, deve ser o maior desde que o Fundo foi criado. O valor é estimado em R\$ 2,8 bilhões. Outra informação importante: os juros serão menores, de 9,5% passam para 8,5% ao ano.

O encontro reuniu os presidentes das federações e sindicatos patronais: Fieg, Fecomércio, Facieg, Faeg, FCDL, Adial, entre outros.

Wilson de Oliveira avalia que foi uma reunião positiva, em que o governador enalteceu a participação do Fórum Empresarial no processo que resultou na venda da Celg. “A questão energética é essencial para assegurar o desenvolvimento de Goiás”, sublinhou.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



## INOVA GOIÁS

# Programa prevê medidas de estímulo à inovação



Com a presença de várias lideranças do setor produtivo, o governador Marconi Perillo fez o lançamento, no dia 22 de dezembro último, de um pacote de medidas do Programa de Inovação e Tecnologia de Goiás (Inova Goiás). Por meio do Programa de Apoio aos Ambientes de Inovação, foram assinados, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, convênios entre o governo de Goiás, a Agência USP de

Inovação, antes do Sistema “S” (Senai, Senac, Sebrae, Senar) e com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg).

Presentes ao evento, o presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira e o presidente do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), Heribaldo Egídio, destacaram a iniciativa, ressaltando que a inovação constitui hoje

um diferencial importante de competitividade e é necessário que as empresas tenham estímulo governamental e também suporte em nível de conhecimento acadêmico.

Para lastrear as ações anunciadas, serão ampliadas as ofertas de cursos de educação profissional na rede de ensino tecnológico do governo estadual e também pelo Sistema “S”, que oferecerá 2 mil vagas.

### EXPEDIENTE

#### FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

**Pedro Alves de Oliveira**  
Presidente

#### FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

**Wilson de Oliveira**  
PRESIDENTE

**Patrícia Oliveira**  
Coordenadora Administrativa

#### Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A  
Bairro Jundiá  
Anápolis - Goiás  
CEP: 75.113-630  
62 3324-5768 / 3311-5565  
fieg.regional@sistemafieg.org.br

#### SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

**Wilson de Oliveira**  
Sindicato das Indústrias de  
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)  
[www.sindalimentosgo.com.br](http://www.sindalimentosgo.com.br)

**Anastácios Apostolos Dagios**  
Sindicato das Indústrias da Construção e do  
Mobiliário de Anápolis (SICMA)  
[www.sicmago.com.br](http://www.sicmago.com.br)

**Robson Peixoto Braga**  
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,  
Mecânicas e de Material  
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)  
[www.simmeago.com.br](http://www.simmeago.com.br)

**Jair Rizzi**  
Sindicato das Indústrias do  
Vestuário de Anápolis (SIVA)  
[www.sivago.com.br](http://www.sivago.com.br)

**Laerte Simão**  
Sindicato das Indústrias  
Cerâmicas do Estado de Goiás  
(SINDICER/GO)  
[www.sindicergo.com.br](http://www.sindicergo.com.br)

**Heribaldo Egídio da Silva - Presidente**  
**Marçal H. Soares - Presidente Executivo**  
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas  
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)  
[www.sindifargo.com.br](http://www.sindifargo.com.br)

## SENAI

# Matrículas abertas para cursos de Aprendizagem Industrial

A Faculdade de Tecnologia Senai “Roberto Mange”, em Anápolis, estará com matrículas abertas até o próximo dia 20 de janeiro, para os cursos de Aprendizagem Industrial nas áreas de Metal Mecânica, Eletroeletrônica e Química, visto que algumas empresas, de acordo com o registro escolar da FATEC, terão contratos vencendo nessas áreas.

Os cursos e os respectivos horários, são os seguintes: Mecânico de Máquinas Industriais: 13h30 às 17h30; Auxiliar de Lab. de Análises Físico Químicas: 13h30 às 17h30; Eletricista Industrial: 07h30 às 11h30; Marceneiro: 13h30 às 17h30 e Costureiro Industrial: 13h30 às 17h30.



## Documentos necessários para a matrícula

- Documento de identificação oficial com foto (RG, CTPS, passaporte, identidade militar, carteira de conselho - desde que tenha impressão digital e foto);
- CPF, quando não constar na identificação;
- 1 foto 3 x 4;
- Comprovante de endereço;
- Documento de identificação oficial e CPF, se não constar na identificação do responsável legal;
- Comprovante de escolaridade conforme Plano de Curso.

### Documentos Escolares:

- Para alunos cursando nível fundamental (mínimo 9º ano): declaração de frequência escolar;
- Para alunos cursando o ensino médio: declaração

escolar e histórico do ensino fundamental;

- Para alunos que concluíram o ensino médio: certificado de conclusão do ensino médio e histórico escolar.

### Observação Importante:

Para todas as modalidades o comprovante de endereço (conta de água, luz, telefone fixo) deverá ser atualizado, caso o comprovante de endereço não esteja em nome do aluno ou de seu responsável legal, levar o comprovante para que seja emitida uma declaração de residência no endereço citado.

O horário para a realização da matrícula será de 08h00 às 17h00.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



# Feliz 2017 !



A Fieg Regional Anápolis e os Sindicatos das Indústrias desejam a todos um Ano Novo com muita saúde, paz e realizações. Que possamos, com fé e trabalho, edificar uma sociedade mais justa e fraterna.

